

# Desenvolvimento Econômico apresenta balanço positivo no segundo ciclo do Assembleia Fiscaliza

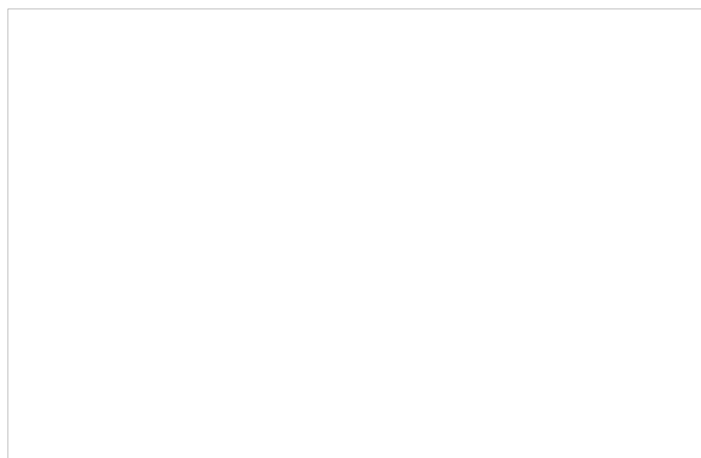
Qua 16 outubro

As políticas públicas para a retomada do crescimento e desenvolvimento econômico são temas prioritários no [Governo de Minas Gerais](#). O secretário-adjunto da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico](#), Adriano Magalhães, apresentou nesta quarta-feira (16/10) o balanço dos resultados do último quadrimestre, durante o 2º Ciclo de audiências do Assembleia Fiscaliza. A reunião foi pautada pelo contexto geral do Estado, planejamento estratégico e perspectivas para os próximos anos.

Na atração de investimentos, no saldo até setembro, foi totalizado o volume de R\$ 23 bilhões em protocolos de intenções assinados em diferentes cadeias produtivas, como lácteos, energia renovável, bebidas, fármacos, entre outros. A expectativa é a criação de aproximadamente 6.500 novos empregos diretos. Existem, ainda, novos projetos em tramitação para outros protocolos, que somam R\$ 37 bilhões em investimentos.

No embalo do crescimento está a geração de empregos. De acordo com dados do Caged, a cada seis vagas de emprego criadas no Brasil, uma foi em Minas Gerais. “Nosso objetivo é promover um ambiente atrativo para novos negócios e fortalecimento dos setores econômicos existentes, possibilitando a diversificação e o desenvolvimento da economia, inclusive por meio da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo cada vez mais para a geração de emprego e renda”, destacou o secretário-adjunto.

Fomentando as estratégias para atração de investimentos, a Sede apresentou na audiência as principais linhas de negócios do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). Destacam-se: sustentabilidade; inovação; micro e pequena empresa; municípios mineradores; municípios e agronegócio. O banco atua como agente financeiro do Estado, apoiando projetos de investimentos nos mais diversos segmentos de negócios.



*O secretário-adjunto da Sede, Adriano Magalhães*

(Crédito: Flávia Bernardo/ALMG)

Na oportunidade, os 24 deputados sabatinaram o secretário-adjunto Adriano Magalhães sobre as principais atividades da pasta.

“É elogiável a retomada das ações da secretaria de Desenvolvimento Econômico. O governo atual está reconstruindo o Estado. Juntos, podemos avançar ainda mais. Quero destacar também as ações de trabalho da subsecretaria de Desenvolvimento Regional e do [Idene](#)”, afirmou o deputado Coronel Sandro.

Os resultados apresentados ainda contemplaram atividades da [Fapemig](#), [Idene](#), [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte \(Agência RMBH\)](#), [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço \(Agência RMVA\)](#), [Ipem-MG](#), [Gasmig](#) e do [Indi](#).

## **Ciência, Tecnologia e Inovação**

As atividades da subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação também estão entre os registros positivos. Em agosto, foi lançado o programa Centelha, que busca estimular a criação de empreendimentos com cultura inovadora em Minas Gerais. Conjuntamente, foi publicada a chamada “Fapemig Tríplice Hélice: Interação mercado, governo e academia”. O objetivo é promover a interação, de forma a otimizar tecnologias de novos produtos, serviços e processos no mercado. Juntas, as chamadas irão investir R\$ 60 milhões nas propostas.

O Tecnova, programa de apoio à inovação tecnológica em microempresas e empresas de pequeno porte, executado desde 2013, foi concluído no segundo quadrimestre de 2019. Foram 43 empresas apoiadas que receberam em média R\$ 316 mil, totalizando cerca de R\$ 14 milhões investidos. Além disso, foram obtidos 32 produtos comercializáveis e 14 registros de propriedades intelectuais (superando a expectativa inicial de cinco).

O fomento à pesquisa também é outro tema tratado com responsabilidade e eficiência pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. São R\$ 11 milhões destinados a bolsas de pós-graduação, com mais de 780 bolsistas de mestrado e mais de 530 para doutorado em 33 instituições de ensino, tendo como destaques as universidades federais de Minas Gerais (UFMG) e de Viçosa (UFV).

“Sabemos que o desenvolvimento econômico passa pelas ações de tecnologia e inovação. Pensamos nas estratégias que possam contribuir ainda mais no nosso planejamento, principalmente na retenção das startups”, destacou Adriano Magalhães.

## **Desenvolvimento Regional**

O apoio aos pequenos negócios é uma das bandeiras da secretaria para fomentar o desenvolvimento. Durante o ALMG Fiscaliza, o secretário-adjunto ressaltou as atividades do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios, programa que será lançado oficialmente na próxima semana.

O objetivo é levar aos micro e pequenos empresários: orientações qualificadas em técnicas de vendas e potencialização; apresentação de produtos para compradores; e rodadas de negócios

com empresas âncoras e setores estratégicos da economia mineira.

Ao todo, já foram realizadas cinco edições do circuito, sendo no Triângulo Mineiro, Sul de Minas, Norte, Jequitinhonha e Zona da Mata. Segundo a Sede, 150 empreendimentos individuais e coletivos receberam atendimentos, com 280 pessoas orientadas em técnicas e vendas de varejo. Além disso, foram aproximadamente 60% de negócios fechados.

Dentro do desenvolvimento regional, evidenciam-se as ações de artesanato. Foram mais de R\$ 1,7 milhão em negócios realizados. Por meio da secretaria, em parceria com o Idene, foram promovidos apoios logísticos e técnicos para os artesãos mineiros em diversos eventos, sendo alguns fora do estado de Minas Gerais. Qualificando e potencializando o trabalho do artesão, foram 750 registros no Programa do Artesanato Mineiro e 290 carteiras emitidas.

### **Cadeias produtivas e investimentos**

Inúmeras atividades foram realizadas nas cadeias produtivas de Minas Gerais. A Aerotrópole fomenta ações de desenvolvimento no eixo de aeroportos. Por meio de articulação com a empresa Azul Linhas Aéreas, foram reforçadas as operações de voos para o interior do estado, o que propicia o incentivo às atividades econômicas. Em breve, será assinado o protocolo de intenções com a Asta Airlines, que garante voos regionais economicamente sustentáveis, evitando qualquer gasto do Estado nessa atividade.

O Plano Estadual de Mineração também está sendo construído pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e contém um panorama do comércio exterior de bens materiais do Estado. É um trabalho inédito que contém detalhes importantes sobre a mineração. O plano, que será apresentado neste mês, apresenta informações sobre os regimes de exploração, os principais minerais explorados e tributações.

“Vamos desenvolver as atuais e novas cadeias produtivas em territórios mineradores, reduzindo a dependência da atividade minerária e promovendo a sustentabilidade”, afirmou Adriano Magalhães.

### **Cemig e Copasa**

As ações do último quadrimestre da [Cemig](#) e da [Copasa](#) também entraram na pauta do segundo ciclo do Assembleia Fiscaliza, como parte do sistema de desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

Na oportunidade, o presidente da Cemig, Cledorvino Belini, e o presidente da Copasa, Carlos Eduardo de Castro, mostraram aos deputados as ações para aumento da eficiência das empresas, buscando a satisfação dos consumidores. “Os serviços da Copasa melhoraram muito. O governador Romeu Zema acertou muito na composição da equipe e indicações. É importante deixar registrado”, disse a deputada Ione Pinheiro.